

**Área de intervenção:** GESTÃO ESTRATÉGICA**Vigência:** 2013**Atividade específica:** INTELIGÊNCIA ESTRATÉGICA**Número:** RAS-003**EVENTO:** CRESCIMENTO DO MERCADO DE TRABALHO FORMAL NO PARÁ E AMAPÁ**Nível:** ● [ALTA]

1 INTRODUÇÃO

Cenários são combinações de variáveis políticas, econômicas, sociais, tecnológicas, dentre outras, que descrevem diversos futuros possíveis e suas ligações com o presente.

A aplicação da técnica de cenários no âmbito do Tribunal Regional do Trabalho (TRT) da 8ª Região objetiva a construção de cenários que auxiliem no processo decisório deste Regional, considerando o horizonte temporal de 2022, ano do bicentenário da Independência do Brasil. O uso dessa técnica iniciou-se com a identificação de temas que poderiam impactar significativamente a atuação do Tribunal. Após essa identificação, foram relacionados os eventos que poderiam, ou não, ocorrer e que seriam passíveis de impactar diretamente o cenário futuro escolhido para 2022.

Foram definidos quinze eventos, com temáticas que abordam não só a área de atuação da Justiça do Trabalho da 8ª Região, mas também temas mais abrangentes como os macroambientes econômico, político, social e demográfico em âmbito regional, nacional e internacional, conforme gráfico a seguir.

GRÁFICO I CENÁRIOS PROSPECTIVOS DO TRT DA 8ª REGIÃO

OCORRE	• AUMENTO DO TELETRABALHO NO BRASIL
OCORRE	• CRESCIMENTO DA QUANTIDADE DE PESSOAS CONECTADOS À INTERNET BANDA LARGA
OCORRE	• AUMENTO DE MOVIMENTOS MIGRATÓRIOS
OCORRE	• CRESCIMENTO DO MERCADO DE TRABALHO FORMAL NO PARÁ E AMAPÁ
OCORRE	• INTEGRAÇÃO DO PODER JUDICIÁRIO
OCORRE	• AUMENTO DA QUANTIDADE DE EMPRESAS DE TERCERIZAÇÃO
OCORRE	• FLEXIBILIZAÇÃO DA LEGISLAÇÃO TRABALHISTA COM GARANTIA DO MÍNIMO INEGOCIÁVEL
OCORRE	• AUMENTO DO PIB BRASILEIRO
OCORRE	• ADOÇÃO DO MODELO DE ORÇAMENTO DE GASTOS CONTROLADOS
OCORRE	• AMPLIAÇÃO DA COMPETÊNCIA DA JUSTIÇA DO TRABALHO PARA TEMAS DE DIREITO PREVIDENCIÁRIO
OCORRE	• ERRADICAÇÃO DO TRABALHO EM CONDIÇÕES ANÁLOGAS ÀS DE ESCRAVO
OCORRE	• ALTERAÇÕES NAS REGRAS PARA ELEIÇÕES NOS TRIBUNAIS
OCORRE	• LIMITAÇÃO DE REVISÕES DE DECISÕES JUDICIAIS À SEGUNDA INSTÂNCIA
OCORRE	• ADOÇÃO DE ORÇAMENTO PÚBLICO IMPOSITIVO
NÃO OCORRE	• REDUÇÃO DA ESTRUTURA FÍSICA E DE PESSOAL DO PODER JUDICIÁRIO

Fonte: Secretaria de Gestão Estratégica. Sistema Brainstormingweb.

**RELATÓRIO DE ANÁLISE SITUACIONAL**

Página 2 de 2

Área de intervenção: GESTÃO ESTRATÉGICA**Vigência:** 2013**Atividade específica:** INTELIGÊNCIA ESTRATÉGICA**Número:** RAS-003**EVENTO:** CRESCIMENTO DO MERCADO DE TRABALHO FORMAL NO PARÁ E AMAPÁ**Nível:** ● [ALTA]

1.1 LINHA DE AÇÃO

A análise e interpretação desses cenários devem subsidiar a definição de medidas *pré-ativas*, que visam preparar a instituição para o enfrentamento ou aproveitamento de acontecimentos fora de sua competência, e de medidas *pró-ativas*, que buscam modificar as probabilidades de ocorrência de acontecimentos que estejam parcialmente na esfera de competência da organização. Partindo da interpretação dos cenários e chegando também à definição das parcerias estratégicas que comporão as medidas *pró-ativas*, foi definida a seguinte linha de ação para nortear a atuação institucional nos próximos anos: 1) não ocorrência da flexibilização da legislação trabalhista; 2) ampliação da competência da Justiça do Trabalho para matérias previdenciárias; e 3) integração do Poder Judiciário.

2 DETALHES DO EVENTO

Para identificar a probabilidade de ocorrência dos eventos, o TRT da 8ª Região realizou, no período de 1º a 30 de março de 2012, uma ampla consulta (pesquisa Delphi²) junto a pessoas de notório saber e representatividade nos diversos ramos do conhecimento humano (peritos) de todo o Brasil. No questionário da pesquisa, constou a seguinte ambientação para o evento que trata sobre a situação do trabalho formal no Pará e Amapá.

CRESCIMENTO DO MERCADO DE TRABALHO FORMAL NO PARÁ E AMAPÁ

Os vínculos empregatícios correspondem à quantidade de empregos formais registrados no Ministério do Trabalho e Emprego - MTE provenientes da Relação Anual de Informações Sociais - RAIS, um dos instrumentos de coleta de dados do Ministério, instituído pelo Decreto nº 76.900/1975.

Nos Estados do Pará e Amapá, os vínculos empregatícios apresentaram crescimento de 109,3% na última década (2000/2010), com média de evolução anual ponderada de 7,3% ao ano para os dois Estados. De 2009 para 2010, o crescimento do emprego formal no Pará e Amapá foi de 8,5%. É importante ressaltar que estudos do TRT da 8ª Região indicam forte correlação (0,86) entre o estoque de emprego formal e as demandas trabalhistas.

Entretanto, é necessário considerar que são dois Estados emergentes altamente dependentes do ambiente econômico nacional e internacional, podendo sofrer influências decorrentes de crises mundiais, restrições econômicas em



Área de intervenção: GESTÃO ESTRATÉGICA

Vigência: 2013

Atividade específica: INTELIGÊNCIA ESTRATÉGICA

Número: RAS-003

EVENTO: CRESCIMENTO DO MERCADO DE TRABALHO FORMAL NO PARÁ E AMAPÁ

Nível: ● [ALTA]

função de legislações ambientais, aumento do fluxo migratório proveniente de grandes projetos, dentre outros.

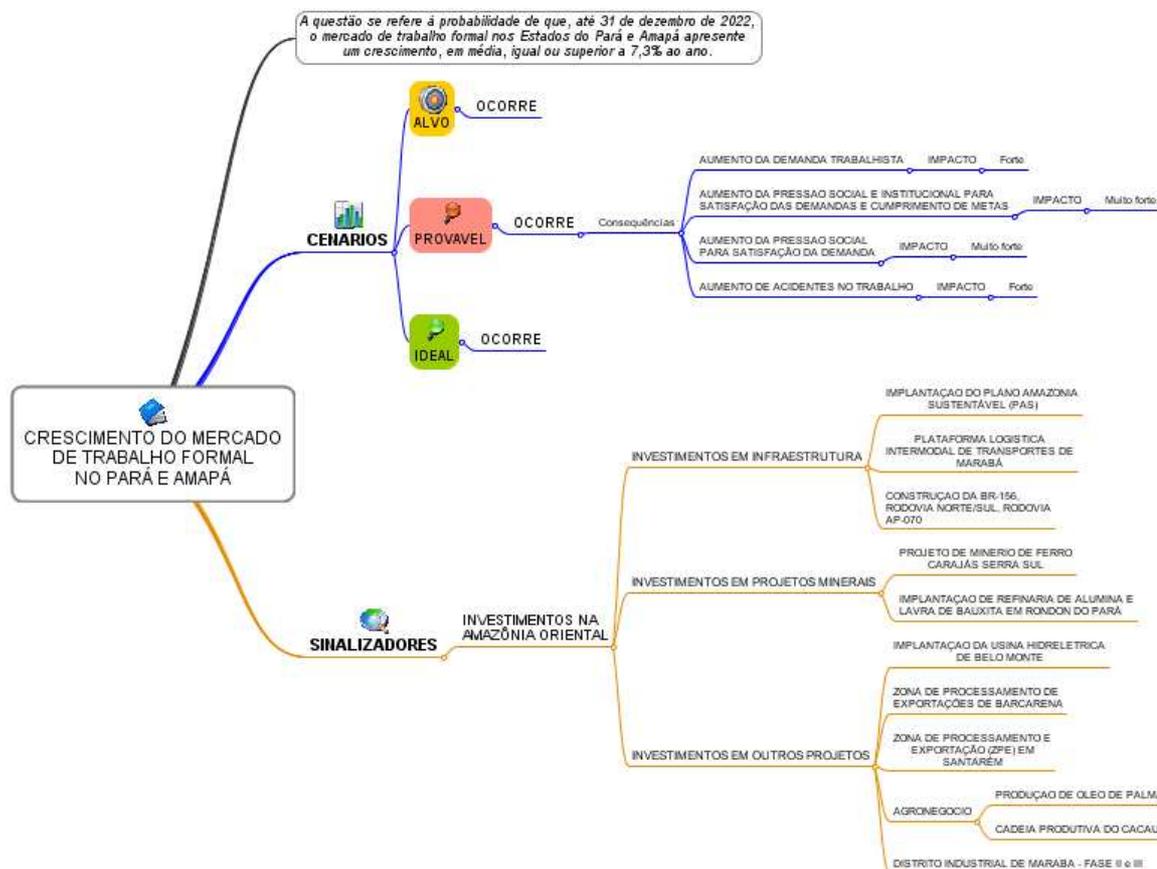
A questão se refere à probabilidade de que, até 31 de dezembro de 2022, o mercado de trabalho formal nos Estados do Pará e Amapá apresente um crescimento, em média, igual ou superior a 7,3% ao ano.

3 ANÁLISE DA SITUAÇÃO DO EVENTO

3.1 SINALIZADORES

Dada a relevância do tema, a Secretaria de Gestão Estratégica (SEGES) elaborou uma árvore de sinalizadores para monitorar as informações favoráveis e contrárias à ocorrência do evento.

GRÁFICO II
SINALIZADORES. CRESCIMENTO DO TRABALHO FORMAL



Fonte: Secretaria de Gestão Estratégica. Mapa mental.



RELATÓRIO DE ANÁLISE SITUACIONAL

Página 4 de 4

Área de intervenção: GESTÃO ESTRATÉGICA

Vigência: 2013

Atividade específica: INTELIGÊNCIA ESTRATÉGICA

Número: RAS-003

EVENTO: CRESCIMENTO DO MERCADO DE TRABALHO FORMAL NO PARÁ E AMAPÁ

Nível: ● [ALTA]

3.2 DADOS LEVANTADOS NO MONITORAMENTO DO EVENTO

Segundo estimativas do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), até 2014, 20% da população paraense será composta por brasileiros de todas as regiões do País. Esse contingente, até dois anos atrás, era de 15%, segundo aponta o Censo 2010. O IBGE também indica previsão de que, nos próximos dois anos, o Pará deverá receber cerca de 400 mil imigrantes.¹ Os grandes projetos e, conseqüentemente, as oportunidades de emprego, são os principais atrativos.

Também conforme dados do IBGE, os serviços públicos passarão por uma sobrecarga - o que exigirá maior capacidade de resposta do Estado e, conseqüentemente, mais elevado volume de investimentos. Hoje, os principais polos de atração migratória no Estado são a região do Xingu, com a construção da UHE de Belo Monte, que tem a previsão atualizada de mais de 100 mil migrantes, a região de Carajás, em função dos grandes projetos minerais, com destaque para Marabá, Parauapebas e Canaã dos Carajás, bem como para Barcarena com a implantação da Zona de Processamento de Exportação (ZPE).²

A análise das variáveis que impactam a entrega da prestação jurisdicional na 8ª Região Trabalhista sinaliza que a previsão é de crescimento exponencial da movimentação processual para os anos vindouros. Um dos motivos desse aumento de demanda reside no crescimento do trabalho formal e informal na região.

3.2.1. Informações sobre o crescimento da oferta de trabalho no estado do Pará

A Petrobras lançou dois projetos de produção de biodiesel a partir de óleo de palma (dendê) em Tomé-Açu (PA). Trata-se de uma usina de biodiesel própria, o projeto Biodiesel Pará, e de um projeto de produção de biodiesel em Portugal, em parceria com a Galp Energia, denominado projeto Belém. Este projeto prevê a implantação de uma usina de biodiesel no Pará, com capacidade de produzir 120 milhões de litros de biodiesel por ano, para abastecer a região norte do País. O projeto contempla ainda a instalação de dois

¹ Fonte: Agência Pará de Notícias (http://www.agenciapara.com.br/noticia.asp?id_ver=105887).

² O parágrafo único do Art. 1º da Lei nº 11.508, de 20 de julho de 2007, define as ZPE como as "áreas de livre comércio com o exterior, destinadas à instalação de empresas voltadas para a produção de bens a serem comercializados no exterior, sendo consideradas zonas primárias para efeito de controle aduaneiro". (Em: < http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2007/Lei/L11508.htm>. Acesso em 13 dezembro 2012.)

**RELATÓRIO DE ANÁLISE SITUACIONAL**

Página 5 de 5

Área de intervenção: GESTÃO ESTRATÉGICA**Vigência:** 2013**Atividade específica:** INTELIGÊNCIA ESTRATÉGICA**Número:** RAS-003**EVENTO:** CRESCIMENTO DO MERCADO DE TRABALHO FORMAL NO PARÁ E AMAPÁ**Nível:** ● [ALTA]

complexos industriais de extração do óleo de palma, incluindo esmagadoras e unidade de cogeração de energia elétrica. Os projetos também apresentam impactos econômicos e sociais positivos para a região. Serão gerados sete mil empregos diretos, sendo cerca de 5.250 no setor agrícola e 1.750 na área industrial e de logística e ainda serão envolvidos 2.250 agricultores familiares no plantio de palma. Foram cadastradas 3.338 famílias nos municípios de Igarapé-Miri, Cametá, Mocajuba e Baião (jurisdição do Fórum Trabalhista de Abaetetuba), que tiveram suas propriedades georeferenciadas, etapa importante para o processo de regularização fundiária e para obtenção do Cadastro Ambiental Rural (CAR).³

Dentre os motivos para estes significativos crescimentos de empregos estão os investimentos previstos para os grandes Projetos que já começam a ser implantados na região, seja no âmbito de infraestrutura, seja no âmbito de investimentos em projetos minerais, como, por exemplo, o projeto de minério de ferro Carajás Serra Sul (jurisdição do Fórum Trabalhista de Parauapebas), que consta como o maior projeto da empresa Vale do Rio Doce e também da mineração mundial.

Há estimativas de que, nos próximos seis anos, o Pará deverá se tornar a maior província mineral brasileira e uma das maiores do mundo. Os investimentos previstos para projetos minerais em território paraense serão por volta de US\$ 41,3 bilhões até 2018, com a previsão de geração de aproximadamente 230 mil empregos diretos. Este número é 53% maior que o total de vagas hoje ocupadas pela mão de obra do setor, que não chega a 150 mil oportunidades de trabalho. Segundo especialistas, a mineração permanecerá sustentando a economia paraense, no mínimo, pelos próximos 60 anos.⁴

Ainda no campo da mineração, há previsão de significativo investimento por parte do grupo multinacional brasileiro Votorantim, que aplicará cerca de R\$ 6 bilhões no Estado nos próximos 10 anos. O projeto prevê a implantação de uma refinaria integrada de alumina e lavra de bauxita no município de Rondon do Pará (jurisdição do Fórum Trabalhista de Marabá). As obras da refinaria iniciarão em 2013, com previsão de funcionamento para 2016 e geração de cerca de 6 mil

³ (Em: http://www.agenciapetrobras.com.br/materia.asp?id_editoria=33&id_noticia=8411. Acesso em 28 janeiro 2013).

⁴ (Em: <http://www.orm.com.br/projetos/oliberal/interna/default.asp?modulo=250&codigo=618572>>. Acesso em 19 novembro 2012.)

**RELATÓRIO DE ANÁLISE SITUACIONAL**

Página 6 de 6

Área de intervenção: GESTÃO ESTRATÉGICA**Vigência:** 2013**Atividade específica:** INTELIGÊNCIA ESTRATÉGICA**Número:** RAS-003**EVENTO:** CRESCIMENTO DO MERCADO DE TRABALHO FORMAL NO PARÁ E AMAPÁ**Nível:** ● [ALTA]

empregos durante a fase de construção, além de 1.500 empregos diretos na fase de operação.⁵

Anunciada como grande passo para a verticalização da indústria paraense, a siderúrgica Aços Laminados do Pará (ALPA) promete investir R\$ 8 bilhões no município de Marabá, gerando cerca de 18 mil empregos diretos. No entanto, o projeto da siderúrgica da Vale só terá viabilidade econômica se o governo federal concluir a obra da hidrovía do Araguaia-Tocantins. Com relação às condicionantes ambientais e sociais para a instalação da ALPA, o diretor-presidente da ALPA, José Carlos Gomes Soares, informou que das 78 previstas no projeto, 34 já foram atendidas, 23 estão em atendimento e 21 programadas para serem desenvolvidas até 2015.⁶

Existe, ainda, a previsão de concretização do projeto de construção da Plataforma Logística Intermodal de Transportes de Marabá, que servirá para escoar a produção por meio de grandes embarcações que utilizarão a hidrovía Araguaia-Tocantins nos próximos anos. No ano de 2010, ficou acordado que o governo do Estado realizaria o projeto do Porto de Marabá, em parceria com o Departamento Nacional de Infraestrutura e Transporte (Dnit).⁷

Outro forte motivo para o aumento do emprego é a implantação da Usina de Aproveitamento Hidrelétrico (AHE) de Belo Monte no Município de Altamira (PA), que, de acordo com o Relatório de Impacto Ambiental (RIMA), já em 2010 contava com a previsão de que seriam gerados cerca de 18 mil empregos diretos e 23 mil postos indiretos. Tais dados demonstram que a construção da referida Usina superará os 30 mil empregos diretos e indiretos gerados por ocasião da construção da AHE de Tucuruí (PA).⁸

Em alta, também, encontra-se Barcarena, por sua posição geográfica privilegiada. Ela se destaca como um polo de grande importância para o Estado, abrigando vários empreendimentos da área minero-metalúrgica. Pelo Porto de Vila do Conde, Barcarena é o terminal Norte de um corredor fluvial que, após a construção das eclusas de Tucuruí, contará com mais de 2.000 Km integradamente navegáveis. A bacia do Tocantins - Araguaia, que tem em Vila do

⁵ (Em: <http://www.agenciapara.com.br/noticia.asp?id_ver=102601>. Acesso em 28 junho 2012.)

⁶ (Em: <<http://www.fiepa.org.br/pt/sala-de-imprensa/ultimas-noticias/36-economia/333-alpa-continua-aguardando-construcao-da-hidrovvia-de-tocantins.html>>. Acesso em 23 janeiro 2013.)

⁷ (Em: <<http://www.secti.pa.gov.br/?q=node/268>>. Acesso em 23 janeiro 2013.)

⁸ (Em: <<http://www.aneel.gov.br/area.cfm?idArea=671&idPerfil=2>>. Acesso em 23 janeiro 2013.)

**RELATÓRIO DE ANÁLISE SITUACIONAL**

Página 7 de 7

Área de intervenção: GESTÃO ESTRATÉGICA**Vigência:** 2013**Atividade específica:** INTELIGÊNCIA ESTRATÉGICA**Número:** RAS-003**EVENTO:** CRESCIMENTO DO MERCADO DE TRABALHO FORMAL NO PARÁ E AMAPÁ**Nível:** ● [ALTA]

Conde o porto para exportação de seus produtos, é uma das áreas mais promissoras do Pará em termos de desenvolvimento econômico. A planta industrial da cadeia alumínica, instalada em Barcarena, abre a expectativa para o desenvolvimento de atividades industriais derivadas. Estas últimas, materializando a verticalização da cadeia, agregarão valor ao processo produtivo e promoverão a almejada e até hoje não alcançada internalização de benefícios, sob a forma de geração de postos de trabalho e renda (jurisdição do Fórum Trabalhista de Abaetetuba).

Aproveitando a infraestrutura já implantada, a Companhia de Desenvolvimento Industrial do Pará (CDI-PA) vem promovendo o assentamento de importantes projetos industriais. Destacam-se, entre outros, a Rio Capim Caulim (RCC/AS) e a Pará Pigmentos (ambas beneficiam caulim, e seus investimentos se aproximam de 200 milhões de dólares cada), Usipar (investimento da ordem de 900 milhões de dólares) etc. Acha-se em fase de implantação mais uma grande planta de alumina do grupo Vale. Em parte destacada da área de 3.000 hectares, sob administração da CDI-Pa, o Governo do Estado do Pará está promovendo a implantação do Distrito Industrial de Barcarena, que facilitará a alocação ordenada de plantas industriais, mobilizando as potencialidades já mencionadas e a infra-estrutura existente e a Zona de Processamento de Exportação (ZPE) de Barcarena.

As empresas que vierem a se instalar na ZPE de Barcarena já poderão contar com os benefícios da Lei nº 290/2009, por iniciativa do Governo do Pará, que vai gerar emprego e renda ao atrair investimentos estrangeiros voltados à exportação de produtos industrializados, e melhorar a competitividade das empresas nacionais graças à difusão de novas tecnologias e práticas modernas de gestão. De acordo com o projeto, o incentivo à ZPE de Barcarena vai ajudar a economia local a alcançar um patamar mais próximo de estados mais desenvolvidos, diminuindo o desequilíbrio regional.⁹

A Secretaria de Estado de Trabalho, Emprego e Renda (Seter) divulgou, em 31 de janeiro de 2013, o balanço oficial do emprego no Pará com os municípios que mais geraram postos de trabalho, durante entrevista coletiva com a participação de representantes do Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos

⁹ (Em: <<http://www.diariodopara.com.br/impressao.php?idnot=84622>>. Acesso em 09 janeiro 2013)

**RELATÓRIO DE ANÁLISE SITUACIONAL**

Página 8 de 8

Área de intervenção: GESTÃO ESTRATÉGICA**Vigência:** 2013**Atividade específica:** INTELIGÊNCIA ESTRATÉGICA**Número:** RAS-003**EVENTO:** CRESCIMENTO DO MERCADO DE TRABALHO FORMAL NO PARÁ E AMAPÁ**Nível:** ● [ALTA]

(Dieese) e da Secretaria de Indústria, Comércio e Mineração (Seicom).

Segundo dados da SETER, o Pará continua sendo o maior gerador de empregos formais na Região Norte. O saldo de 2012 foi de 37.320 postos de trabalho gerados em todo o Estado, e um recorde no número de admissões, 376.641, o maior desde 1992.

O índice de crescimento no Pará, de 10% na geração de novos postos de trabalho, superou o total da Região Norte, que foi de 8%. Do saldo total de postos de trabalhos (1.870) na Região Norte em 2012, cerca de 90% foram gerados no Pará (1.681 postos).

Nos últimos três anos (2010, 2011 e 2012), o Pará gerou aproximadamente 153 mil postos de trabalho, uma média de 51 mil a cada ano. Para 2013, a Seter, o Dieese e a Secretaria Especial de Desenvolvimento Econômico e Incentivo à Produção, e Secretarias de Estado de Assistência e Desenvolvimento Social (Seas) e de Indústria, Comércio e Mineração (Seicom) vão intensificar as ações visando ampliar a geração de emprego, com investimentos na economia e na qualificação profissional.

Segundo o titular da Seter, Celso Sabino, "as metas e os projetos são ousados para 2013. Queremos qualificar mais de 30 mil pessoas. A meta nos quatro anos é ter o saldo positivo de mais de 200 mil postos de trabalho".¹⁰

O Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), por meio do Sistema Nacional de Emprego (Sine), divulgou uma lista com 619 vagas disponíveis em diversos municípios do estado para os mais variados segmentos de trabalho. De acordo com o MTE, o acúmulo de vagas disponíveis teve início no mês de agosto de 2012. Além disso, o órgão afirma que os postos do Sine no Pará ainda são pouco procurados. Do número total de oportunidades, apenas 27 foram abertas em 2013.¹¹ As vagas são ofertadas nos municípios de Belém, Ananindeua, Marituba, Paragominas, Santarém, Altamira, Juruti, Redenção, Almeirim, Oriximiná, Marabá, Vitória do Xingu e São Miguel do Guamã.

Em matéria veiculada pela Agência Pará de Notícias, de 26/01/2012, o Secretário Especial de Produção do Estado do Pará, Sr.

¹⁰ (Em: <http://www.agenciapara.com.br/noticia.asp?id_ver=116843>. Acesso em 04 fevereiro 2013.)

¹¹ (Em: <<http://g1.globo.com/pa/para/noticia/2013/01/municipios-do-para-tem-mais-de-600-vagas-de-emprego-disponiveis.html>>. Acesso em 14 janeiro 2013.)

**RELATÓRIO DE ANÁLISE SITUACIONAL**

Página 9 de 9

Área de intervenção: GESTÃO ESTRATÉGICA**Vigência:** 2013**Atividade específica:** INTELIGÊNCIA ESTRATÉGICA**Número:** RAS-003**EVENTO:** CRESCIMENTO DO MERCADO DE TRABALHO FORMAL NO PARÁ E AMAPÁ**Nível:** ● [ALTA]

Sidney Rosa, reafirmou que permanece a meta de 100 mil empregos gerados a cada ano, até 2014. O mesmo espera que a avaliação do PIB do Pará fique entre 9% a 12%, apesar de a crise mundial ter afetado um pouco o setor industrial, o que traz boas expectativas na geração de emprego e renda.¹²

3.2.2. Informações sobre o crescimento da oferta de trabalho no Estado do Amapá

O Estado do Amapá também vem contribuindo para geração de empregos formais e informais. Como exemplos, citamos a obra do Amapá Garden Shopping, na qual existem de 1.200 a 1.500 postos de trabalho, diretos e indiretos. "Após o momento de entrega para que os lojistas iniciem suas obras de adequações, esse efetivo deve dobrar. Só na parte de construção, o número de postos de trabalho deverá ser de 2.400", afirma o diretor da Arca's Construtora e Incorporações, Paulo Paranaguá. Com o início de funcionamento do *shopping*, previsto para março de 2013, estima-se a oferta de 3.700 vagas de empregos diretos e indiretos.¹³

O Estado do Amapá lidera o *ranking* nacional de maior crescimento de empregos em 2012, o equivalente a 9,28%.¹⁴ No mês de novembro, por exemplo, de acordo com o Caged, foram gerados 277 empregos celetistas, equivalente à expansão de 0,38% em relação ao estoque de assalariados com carteira assinada do mês anterior.

A construção do Conjunto Habitacional Macapaba já contratou 950 pessoas, além de expor anúncio para contratação de mais profissionais. Ao longo da segunda etapa de construção do conjunto, há previsão de que o número de operários trabalhando no canteiro de obras chegue a 1.500.¹⁵ No entanto, o Macapaba é apenas uma das inúmeras obras que estão em plena atividade no momento. Obras de grande porte, como a BR-156, rodovia Norte/Sul, rodovia AP-070, píer do Santa Inês, PAC Congós, acesso à ponte binacional, banda larga e obras da Caesa estão gerando emprego e renda, além de outros trabalhos de pequeno porte, que também fomentam a economia e contribuem para os números positivos do Amapá junto ao Ministério do Trabalho.

¹² (Em: <http://www.agenciapara.com.br/noticia.asp?id_ver=116366>. Acesso em 28 janeiro 2013.)

¹³ (Em: <http://www.jdia.com.br/pagina.php?pg=exibir_not&idnoticia=58337>. Acesso em 29 novembro 2012.)

¹⁴ (Em: <http://www.agenciaamapa.com.br/noticia/32230/>. Acesso em 23 janeiro 2013.)

¹⁵ (Em: <<http://www.portalamazonia.com.br/editoria/atualidades/com-alta-de-928-amapa-lidera-taxa-de-geracao-de-emprego-em-2012/>>. Acesso em 08 janeiro 2013.)



Área de intervenção: GESTÃO ESTRATÉGICA

Vigência: 2013

Atividade específica: INTELIGÊNCIA ESTRATÉGICA

Número: RAS-003

EVENTO: CRESCIMENTO DO MERCADO DE TRABALHO FORMAL NO PARÁ E AMAPÁ

Nível: ● [ALTA]

Entre janeiro e abril de 2012, houve centenas de trabalhadores admitidos em diversos setores da indústria de mineração no Amapá, sendo que ao longo do ano, nesse setor, ocorreram 120 admissões contra 60 novos postos de trabalho gerados. Com o desenvolvimento da atividade mineral, a tendência é o surgimento de novos postos de trabalho na região para movimentação de novos projetos de prospecção, lavra e carregamento de minérios.¹⁶

Vale frisar que, no estado do Amapá, também há obras em andamento de três novas hidrelétricas: a Ferreira Gomes Energia, Hidrelétrica de Santo Antônio do Jari, e a mais recente, Cachoeira Caldeirão. Além dessas construções, o governo federal investe na ampliação da Hidrelétrica de Coaracy Nunes. Juntas, elas produzirão 15 vezes mais energia do que é produzido atualmente.¹⁷

3.3 IMPACTO DO EVENTO NA DEMANDA TRABALHISTA

Para demonstrar o impacto que os investimentos em grandes projetos no Estado do Pará e Amapá estão, desde já, produzindo na jurisdição da Oitava Região, são apresentados a seguir os dados comparativos da Vara do Trabalho de Macapá, Abaetetuba, Marabá e Parauapebas no que se refere à quantidade de processos recebidos nos anos de 2010 a 2012, período que coincide com a implantação dos grandes projetos na região.

TABELA I

AÇÕES RECEBIDAS NAS VARAS DO TRABALHO DE ABAETETUBA, MACAPÁ, MARABÁ E PARAUPEBAS. TRT DA 8ª REGIÃO. 2010 A 2012

Varas do Trabalho	2010		2011		2012	
1ª Abaetetuba	1.434	2.842	1.601	3.212	1.741	3.536
2ª Abaetetuba	1.408		1.611		1.795	
1ª Macapá	2.540	10.090	3.081	12.245	3.408	13.830
2ª Macapá	2.565		3.063		3.484	

¹⁶ (Em:

http://www.seplan.ap.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=190%3Agera2012mineracao&catid=58%3Aconjunturas&Itemid=24>. Acesso em 28 janeiro 2013.)

¹⁷ (Em: <<http://www.portalamazonia.com.br/editoria/atualidades/amapa-exportara-energia-para-outros-estados-do-brasil-diz-presidente-da-cea/>>.

Acesso em 28 janeiro 2013.)



RELATÓRIO DE ANÁLISE SITUACIONAL

Página 11 de 11

Área de intervenção: GESTÃO ESTRATÉGICA

Vigência: 2013

Atividade específica: INTELIGÊNCIA ESTRATÉGICA

Número: RAS-003

EVENTO: CRESCIMENTO DO MERCADO DE TRABALHO FORMAL NO PARÁ E AMAPÁ

Nível: ● [ALTA]

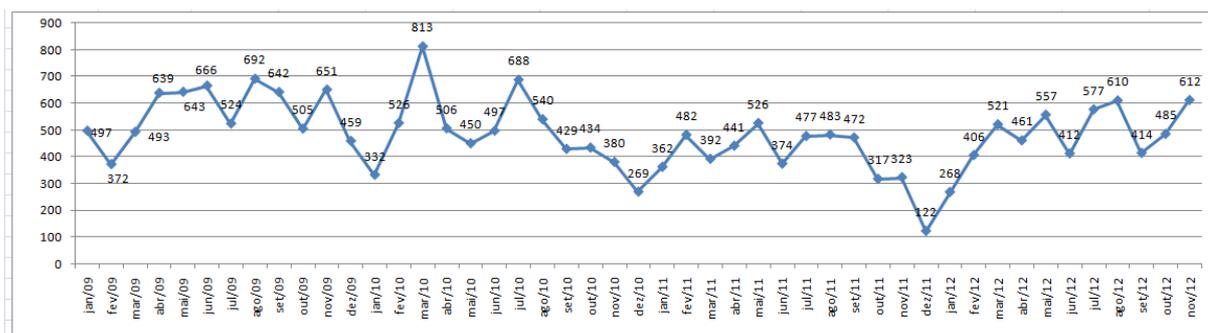
3ª Macapá	2.524		3.045		3.410	
4ª Macapá	2.461		3.056		3.528	
1ª Marabá	2.362	4.662	2.271	4.518	2.522	4.991
2ª Marabá	2.300		2.247		2.469	
1ª Parauapebas	2.959	5.870	2.441	4.797	2.895	5.768
2ª Parauapebas	2.911		2.356		2.873	

Fonte: Secretaria de Gestão Estratégica.

A tabela I demonstra que, no período de 2010 a 2012, vem ocorrendo um crescimento progressivo na demanda processual das Varas do Trabalho de Macapá e Abaetetuba. Em Marabá e Parauapebas houve um declínio em 2011, porém voltou a crescer em 2012, justificando o presente relatório de alerta situacional e a adoção de eventuais medidas.

GRÁFICO III

QUANTIDADE DE AÇÕES NOVAS RECEBIDAS. VARAS DO TRABALHO DE PARAUAPEBAS. JANEIRO/2009 A DEZEMBRO/2012



Total				Variação		
2009	2010	2011	2012	2009/2010	2010/2011	2011/2012
6782	5866	4771	5740	-13,5%	-18,7%	20,3%

No gráfico III, podemos visualizar que em dezembro de 2011 houve uma queda expressiva na demanda trabalhista das Varas de Parauapebas devido a uma Ação Civil Pública relativa à empresa Vale do Rio Doce. Porém, após esse período, observa-se o aumento progressivo da demanda, com variação de crescimento de 20,3% em relação a 2011.



3.4 QUANTIDADE DE ADMITIDOS E DESLIGADOS

Apresenta-se, a seguir, análise baseada no levantamento elaborado pelo Instituto de Desenvolvimento Econômico, Social e Ambiental do Estado do Pará, com base nos dados do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), relativos à quantidade de admitidos e desligados, bem como o saldo mensal e acumulado no período de 2002 a 2012:

TABELA II
QUANTIDADE DE ADMITIDOS X QUANTIDADE DE DESLIGADOS

Ano	Amapá	Pará	Quantidade de Admitidos	Amapá	Pará	Quantidade de desligados	Amapá	Pará	Saldo anual	Saldo Acumulado (2002 a2012)
2002	12.589	171.878	184.467	10.100	144.604	154.704	2.489	27.274	29.763	29.763
2003	14.569	186.450	201.019	12.495	160.606	173.101	2.074	25.844	27.918	57.681
2004	16.664	227.846	244.510	11.426	174.340	185.766	5.238	53.506	58.744	116.425
2005	19.349	240.093	259.442	15.451	203.230	218.681	3.898	36.863	40.761	157.186
2006	20.779	253.756	274.535	17.070	213.840	230.910	3.709	39.916	43.625	200.811
2007	23.898	275.252	299.150	19.892	230.654	250.546	4.006	44.598	48.604	249.415
2008	27.527	302.319	329.846	25.198	280.458	305.656	2.329	21.861	24.190	273.605
2009	28.087	288.270	316.357	25.079	265.366	290.445	3.008	22.904	25.912	299.517
2010	31.623	336.645	368.268	26.545	276.587	303.132	5.078	60.058	65.136	364.653
2011	38.903	376.100	415.003	30.984	319.883	350.867	7.919	56.217	64.136	428.789
2012	38.791	380.284	419.075	32.648	342.438	375.086	6.143	37.846	43.989	472.778
Total	272.779	3.038.893	3.311.672	226.888	2.612.006	2.838.894	45.891	426.887	472.778	2.650.623
							9%	91%		

Fonte: MTE - CAGED. Elaboração: IDESP.

Pode-se observar na tabela acima o crescimento na quantidade de admitidos no período de 2002 a 2012, tendo havido aumento progressivo nos estados do Amapá e Pará. A quantidade de desligados aumentou também progressivamente, embora não superando a quantidade de admitidos. Na tabela I, constante no item 3.3 deste relatório, demonstra-se o aumento da demanda processual no Estado do Amapá que pode estar relacionado à quantidade de desligados, entretanto, conforme estudo anteriormente realizado por esta Secretaria, constatou-se que a quantidade de admitidos tem um impacto ainda maior na demanda processual que a quantidade de desligados.

O saldo de empregos (diferença entre a quantidade de admitidos e a quantidade de desligados) nos dois Estados chegou a 472.778 empregos no período de 11 anos, destes 91% no estado do Pará e 9% no



Área de intervenção: GESTÃO ESTRATÉGICA

Vigência: 2013

Atividade específica: INTELIGÊNCIA ESTRATÉGICA

Número: RAS-003

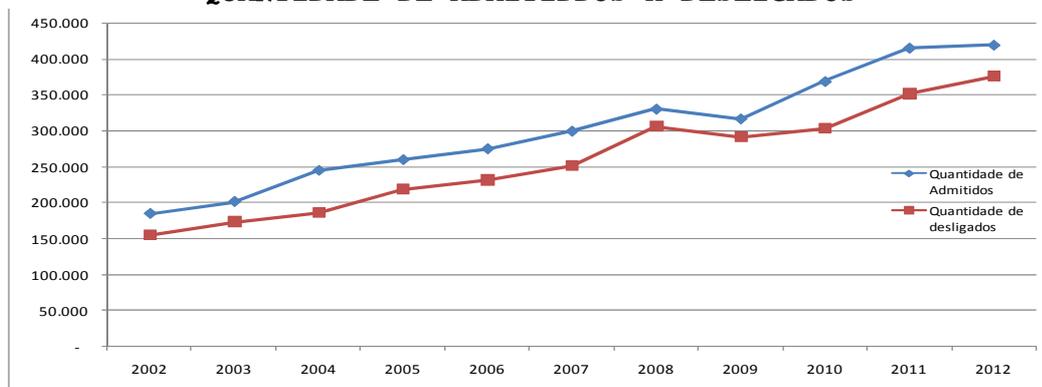
EVENTO: CRESCIMENTO DO MERCADO DE TRABALHO FORMAL NO PARÁ E AMAPÁ

Nível: ● [ALTA]

estado do Amapá, sendo que segundo o Censo de 2010,¹⁸ no Pará registrou-se uma população de 7.581.051 e no Amapá de 669.526. Ainda que os percentuais proporcionais à população de cada Estado sejam equivalentes ao saldo do período de 11 anos (91,8% e 8,11%, respectivamente), é necessário ressaltar que o número de Varas trabalhistas implantadas no Regional é de 42 Varas no Estado do Pará e de 4 no Estado do Amapá.

GRÁFICO IV

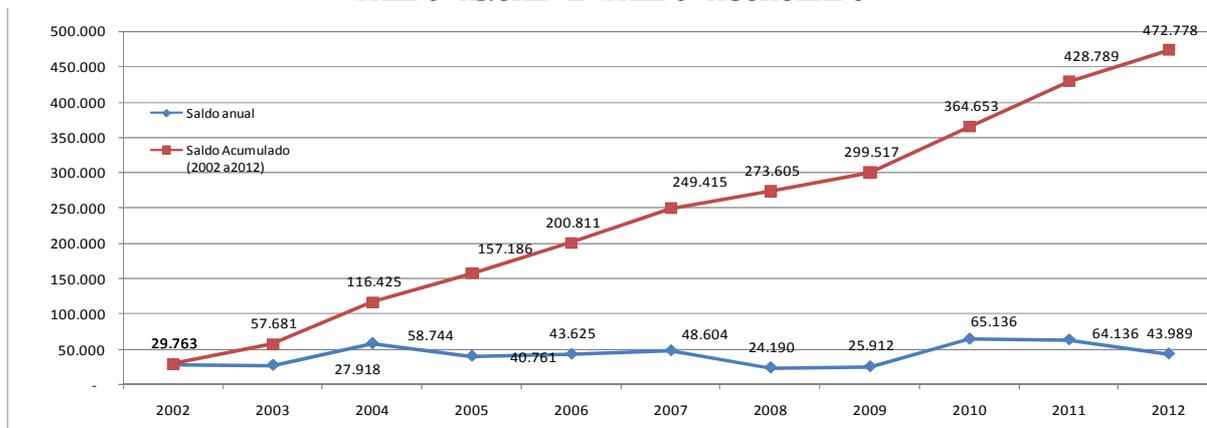
QUANTIDADE DE ADMITIDOS X DESLIGADOS



Fonte: Secretaria de Gestão Estratégica. Com base em demonstrativo elaborado pelo IDESP a partir de dados do MTE - CAGED.

GRÁFICO V

SALDO ANUAL E SALDO ACUMULADO



Fonte: Secretaria de Gestão Estratégica. Com base em demonstrativo elaborado pelo IDESP a partir de dados do MTE - CAGED.

¹⁸ Conforme dados do IBGE.



Área de intervenção: GESTÃO ESTRATÉGICA

Vigência: 2013

Atividade específica: INTELIGÊNCIA ESTRATÉGICA

Número: RAS-003

EVENTO: CRESCIMENTO DO MERCADO DE TRABALHO FORMAL NO PARÁ E AMAPÁ

Nível: ● [ALTA]

4 CONCLUSÃO

Em conclusão, esta Secretaria de Gestão Estratégica apresenta as seguintes medidas de preparação do Tribunal para as consequências do aumento do mercado de trabalho formal no Pará e Amapá:

1. Ampliar a utilização do Navegapará¹⁹ para as regiões do Estado do Pará onde estão localizadas as Varas do Trabalho de Abaetetuba, Marabá e Parauapebas. De acordo com o Presidente da PRODEPA, Sr. Theo Carlos Flexa Ribeiro Pires, o Navegapará já pode ser utilizado por quase todas as Varas localizadas no Estado do Pará, com exceção de Breves, Laranjal do Jari-Monte Dourado, Redenção, Xinguara e Óbidos. Parauapebas estará operacional ainda no primeiro semestre do corrente ano.
2. Priorizar a instalação das 07 Varas do Trabalho criadas pela Lei 12.659, de 05 de junho de 2012, com ênfase para a 5ª, 6ª e 7ª Varas de Macapá, 3ª e 4ª Varas de Marabá e 3ª e 4ª Varas de Parauapebas.
3. Priorizar a instalação da 8ª Vara de Macapá e a transferência da 2ª Vara de Tucuruí.
4. Propor acompanhamento do Programa Nacional de Banda Larga no que se refere à implantação na cidade de Macapá, em virtude da assinatura, em 10 de outubro de 2012, do Memorando de Entendimento (MOU) para utilizar um par de fibras ópticas de 2.200 km da operadora TIM, no trecho entre Tucuruí/AP - Macapá/AP - Manaus/AM.²⁰
5. Monitoramento do Processo CNJ nº 0001745-25.2012.2.00.0000: criação de 6 (seis) Varas do Trabalho para o TRT8, sendo uma no Município de Abaetetuba, para fomentar a aprovação do anteprojeto, mediante justificativa descrita neste relatório.

¹⁹ Programa do Governo do Estado do Pará para promover a Inclusão Social através da Inclusão Digital e promover a democratização do acesso à Internet pelos órgãos de Governo e pela sociedade, possibilitando a implantação do governo digital e a aproximação do cidadão das políticas públicas eletrônicas.

²⁰ (Em: <http://www.telebras.com.br/inst/?p=4584>. Acesso em 25 março 2013)



RELATÓRIO DE ANÁLISE SITUACIONAL

Página 15 de 15

Área de intervenção: GESTÃO ESTRATÉGICA

Vigência: 2013

Atividade específica: INTELIGÊNCIA ESTRATÉGICA

Número: RAS-003

EVENTO: CRESCIMENTO DO MERCADO DE TRABALHO FORMAL NO PARÁ E AMAPÁ

Nível: ● [ALTA]

Diante de todo o exposto, submeto os presentes autos para ciência e apreciação de Vossa Excelência.

Belém, 05 de abril de 2013.

THIAGO RODRIGUES REIS

Diretor da Secretaria de Gestão Estratégica